O Futuro

Macau acolhe congresso de críticos de arte

Encontro de culturas

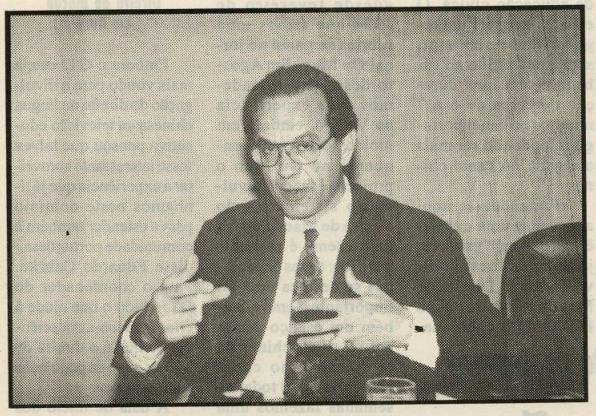
A ASSOCIAÇÃO Internacional de Críticos de Arte (AICA) vai realizar o seu 29º congresso em Macau, de 22 a 30 de Setembro, anunciou ontem o presidente da organização, Jacques Leenhardt.

Subordinado ao tema «Oriente e Ocidente na Criação Artística Contemporânea», o Congresso deverá contar com a participação de cerca de 200 membros da AICA, incluindo de Portugal, e terá como presidente honorário o Presidente da República, Mário Soares, referiu Jacques Leenhardt.

«Macau é uma imagem desse encontro de culturas entre o Oriente e o Ocidente, pelo que é o lugar ideal para a realização do primeiro Congresso da AICA na Ásia», disse Jacques Leenhardt, sublinhando os apoios concedidos à organização do encontro pelo Conselho da Europa, pelo Governo macaense, nomeadamente através do Leal Senado (Câmara Municipal) e pela Fundação Oriente.

Além de representantes dos 70 países que integram a AICA, o congresso em Macau contará pela primeira vez com a participação de elementos da República Popular da China, país que poderá em breve aderir à associação.

«Há uma grande vontade da China em estabelecer contactos com a AICA e pela primeira vez vamos contar com a participação de convidados chineses», disse Jacques Leenhardt, que preside à AICA desde 1990.



Jacques Leenhardt indicou que estarão presentes no congresso elementos do Instituto Central de Artes da China e do Comité de Teoria de Artes da Associação de Artistas Chineses, de Pequim, e da Associação de Artistas da Província de Guangdong e do Comité de Guangdong da Associação de Intercâmbio Internacional da China.

O Congresso da AICA contará com diversas intervenções, incluindo da historiadora de arte Sílvia Chico, da Universidade de Lisboa, do arquitecto Manuel Vicente e do pintor Mio Pang Fei, ambos residentes em Macau.

No âmbito do Congresso, os elementos da AICA vão deslocar-se à cidade chinesa de Cantão e à colónia britânica de Hong Kong, onde participarão em simpósios e efectuarão visitas a escolas e galerias de arte.

«Macau é a sede do Congresso, mas o tema recomendava contactos mais amplos, pelo que aproveitaremos a oportunidade para visitar Cantão e Hong Kong, no âmbito, aliás, do interesse da própria AICA em estabelecer maiores relações com esta região do mundo», explicou Jacques Leenhardt, indicando que o Japão e a Coreia são os únicos países asiáticos que integram a associação.

Fundada em 1948 e sediada em Paris, a AICA conta actualmente com cerca de três mil membros e é reconhecida pela UNESCO como uma Organização Não Governamental, tendo sido definida por Jacques Leenhardt como uma associação que visa «desenvolver a profissão, defender os profissionais da crítica de arte e promover o intercâmbio cultural».

O último Congresso da AICA decorreu na Suécia, tendo Lisboa sido palco da reunião do órgão máximo da associação em 1983.

O Congresso da AICA em Macau deverá coincidir com a realização de uma exposição do pintor espanhol Tapies no território, segundo indicou o Leal Senado.◆

Deng Lin adia para Outubro exposição no Leal Senado

Preparação tardia

A FILHA mais velha de Deng Xiaoping, Deng Lin, adiou para Outubro uma exposição de pintura prevista para Macau entre 28 de Abril e 3 de Maio, disse o presidente da edilidade macaense, Sales Marques.

«A exposição foi adiada para Outubro por razões que se prendem com o estado de saúde de Deng Lin que, devido a um longo período de internamento, não teve oportunidade de preparar a exposição, optando por fazê-la no final do ano» referiu o presidente do Leal Senado.

Informações divulgadas segunda-feira em Hong Kong referiam que os cinco filhos do patriarca político chinês Deng Xiaoping regressaram todos a Pequim e cancelaram todas as deslocações para fora da capital.

O diário de língua inglesa «Eastern Express» indicava que não existem indicações claras sobre um eventual agravamento do estado de saúde de Deng Xiaoping, 90 anos, mas que o Politburo do Partido Comunista Chinês «sugeriu» aos filhos de Deng que «evitem problemas» tendo que responder a perguntas sobre a saúde do pai.

A revelação da suspensão das deslocações dos descendentes de Deng Xiaoping, surge na sequência de nova vaga de especulação sobre a deterioração, e morte iminente, do líder carismático, depois do falecimento, em 10 de Abril, de Chen Yun, um dos oito «imortais» da liderança chinesa.

A última informação confirmada sobre a saúde de Deng, que entre outros problemas sofre de uma doença do sistema nervoso central, foi a de que o patriarca se constipou em Novembro ou Dezembro de 1994, tendo, segundo a sua meia-irmã Deng Xianfu, «recuperado completamente».

As movimentações dos filhos de Deng Xiaoping são observadas de perto por analistas de assuntos chineses como indicador do estado de saúde do líder, que apesar de não ocupar qualquer cargo oficial é ainda visto como a sede do poder na China.◆

ASSINE O FUTURO DE MACAU

Mensal	80 patacas
Semestral	450 patacas
Anual	850 patacas

Contacto: Heidi Miu - Telefone 705238

Propriedade e Administração

EDIÇÕES DO FUTURO, LDA

Av. da Amizade, Edifício Nam Fong, Bloco 1, 6º F

DIRECTOR
Severo Portela
EDITOR
Luís Andrade de Sá
REDACÇÃO
Luís Pinto
Maria João Leal
Maria João Oliveira
João Murinello (Lisboa)
Gil Nozes de Carvalho (Lisboa)
António Carvalho (colaborador)

PAGINAÇÃO
António Vaz
MONTAGEM
Lam Lou Man
SECRETARIA DE REDACÇÃO E PUBLICIDADE
Heidi Miu
IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO
Cheng Kong
REDACÇÃO
Av. da Amizade, Edifício Nam Fong, Bloco 1, 6º F
Tel.705238 Fax 705242